

**Relatório da Junta Consultiva do Setor Privado sobre a reunião realizada em 5 de março de 2014**

1. A Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP), presidida pelo Sr. Ric Rhinehart, da Specialty Coffee Association of America (SCAA), reuniu-se pela 38.^a vez em 5 de março de 2014, em Londres, Reino Unido. O Presidente deu as boas-vindas aos delegados presentes à reunião e, em especial, aos representantes da República Democrática Popular do Laos, que tinha interesse em se tornar Membro da Organização Internacional do Café (OIC), e da República da Coreia.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. A JCSP adotou a ordem do dia que figura no documento [PSCB-138/13 Rev. 2.](#)

Item 2: Relatório sobre a reunião de 11 de setembro de 2013

3. A JCSP aprovou o relatório sobre a reunião de 11 de setembro de 2013 que figura no documento [PSCB-137/13.](#)

Item 3: Situação do mercado cafeeiro

4. O Chefe de Operações apresentou a análise da situação do mercado cafeeiro que figura no Relatório mensal sobre o mercado cafeeiro de janeiro de 2014 e comentou a recente disparada dos preços do café, que haviam subido mais de 50% em pouco mais de um mês. A volatilidade dos preços também aumentara, e isso era prejudicial a todos os participantes do mercado ([World Coffee Market Outlook](#)). Ele disse que uma estimativa inicial da produção de café no ano-safra de 2013/14 situava seu volume, provisoriamente, em 145,8 milhões de sacas; e apresentou informações atualizadas sobre o surto de ferrugem de café na América Central, que resultara na perda de quase um quarto da produção da região nos últimos dois anos.

5. Com respeito aos estoques de café, convinha notar que, nos países importadores, eles haviam caído para cerca de 2,5 meses de consumo, ou seja, qualquer interrupção do abastecimento poderia ter um impacto muito rápido sobre os preços. Isso era importante, em vista da recente estiagem no Brasil. O total das exportações se mantivera muito alto e a participação dos Suaves Colombianos subira para seus níveis de 2009, mas o valor das exportações diminuía, devido à queda dos preços internacionais do café. Com respeito ao consumo, dados provisórios sugeriam a possibilidade de um aumento relativamente forte em 2013, para cerca de 146 milhões de sacas, devido, em parte, a maior consumo nos EUA.

6. O Chefe de Operações também fez comentários breves sobre o consumo no leste e sudeste da Ásia, que o estudo divulgado no documento [ICC-112-4](#) analisa. Esse estudo cobre 16 países asiáticos, onde, frequentemente, as taxas de aumento se aproximam de dois algarismos. Em consequência, a participação do consumo do leste e sudeste da Ásia aumentara para 13,9% do total mundial e mostrava forte potencial para crescimento futuro.

Item 4: Ferrugem do café e broca dos ramos do cafeeiro

7. O Chefe de Operações apresentou o documento [ED-2176/14](#), que, focalizando Uganda, analisa a situação crítica causada na África oriental e central pela broca dos ramos do cafeeiro. A JCSP tomou nota deste relatório.

8. O representante da Junta do Café da Índia fez uma apresentação sobre a experiência de seu país com a ferrugem ([Coffee Leaf Rust: India's Experience](#)) e sobre o projeto da OIC e do Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB) para combatê-la na Índia e em quatro países africanos (Quênia, Ruanda, Uganda e Zimbábue). A ferrugem do café chegara pela primeira vez à Índia em 1870, proveniente do Sri Lanka, onde ela havia devastado a produção cafeeira. O projeto da OIC e do FCPB fora muito bem-sucedido no aumento da resistência do café à ferrugem e no incentivo à transferência de tecnologia entre os programas de diversos países. O representante da Junta do Café da Índia também falou dos elos entre seu país e o Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro (CIFC), em Portugal. Estabelecido em 1955, o CIFC era a maior fonte de pesquisa sobre variedades de café resistentes à ferrugem, tendo até o momento desenvolvido 13 cultivares de Arábica resistentes à ferrugem.

9. A Junta tomou nota desta apresentação e enfatizou que o CIFC era o maior repositório que havia de conhecimentos e capacidade para testes do café, mas que seu financiamento cessara recentemente. Por isso, era importantíssimo encontrar-se uma forma de financiar suas atividades, fosse através do setor privado, fosse através de apoio

governamental. Pedia-se aos Membros, portanto, que considerassem formas criativas de financiar o CIFC. O Chefe de Operações relatou que a Secretaria vinha trabalhando para conseguir financiamento para o Centro, tendo escrito cartas de apoio nesse sentido.

Item 5: Relatório sobre a World Coffee Research

10. O Chefe de Operações apresentou o documento [PSCB-139/14](#), que contém uma notícia atualizada das atividades da World Coffee Research (WCR), uma entidade de pesquisa agrícola sem finalidades lucrativas baseada no Texas. Em abril de 2013, a WCR e o PROMECAFE haviam sediado a 1.^a Cúpula Internacional sobre a Ferrugem do Cafeeiro na Cidade da Guatemala, e da Cúpula resultara um novo projeto de parceria público-privada com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Também se concebera um novo método de avaliação sensorial para mensuração da qualidade de modo científico e preciso; e se expandira um programa de coleta de germoplasma com o objetivo de identificar e preservar material genético de grande valor, colhido como material vegetativo silvestre. A Junta foi convidada a tomar nota destas interessantes iniciativas.

Item 6. Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC)

11. O Chefe de Operações apresentou o documento [PM-34/14](#), que contém um relatório sobre a implementação do PMQC nos anos civis de 2005 a 2013, e o documento [PM-33/14](#), que contém um relatório sobre as análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta nos anos civis de 2005 a 2013. Ele acrescentou que a Secretaria contatara o Instituto de Qualidade do Café (IQC) para tratar de padrões relativos aos Arábicas Naturais, e que o IQC confirmara que os padrões para os “Arábicas Naturais Q” ainda não haviam sido desenvolvidos.

12. Notou-se que oito Membros haviam parado de fornecer Certificados de Origem, mas que se desconhecia o motivo. Essa situação exemplificava a necessidade de reconsiderar o PMQC, caso ele já não estivesse trazendo benefícios como programa voluntário. A falta de fornecimento de dados pelos Membros, também, tinha implicações mais amplas no que dizia respeito às estatísticas da OIC em geral. A Junta decidiu acrescentar este item a sua ordem do dia para a próxima reunião.

Item 7: Café e saúde

13. O representante da Federação Europeia do Café (FEC) fez uma apresentação sobre reivindicações relativas à cafeína e à saúde na União Europeia ([Caffeine Health Claims](#)). Ele relatou que, em abril de 2011, a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AESAs) completara uma avaliação positiva de duas reivindicações acerca do desempenho mental e três acerca do desempenho físico relacionadas com a cafeína.

O Parlamento Europeu e a Comissão Europeia, porém, ainda não as haviam aprovado, e sua aprovação se tornara mais difícil no contexto de manchetes recentes na mídia, citando bebidas energéticas com alto teor de cafeína como causa de morte em alguns casos. A Junta tomou nota desta informação. A AESA, agora incumbida de analisar todos os dados científicos sobre as reivindicações relativas à cafeína, devia emitir um parecer até 30 de junho de 2014. A FEC estava seguindo esta discussão de perto, juntamente com o Instituto de Informação Científica sobre o Café (ISIC), e estava preparando um “pouso suave” para a publicação das conclusões da AESA.

Item 8: Consumo de café

14. O Gerente-Geral da Exporum, da República da Coreia, fez uma apresentação sobre o mercado cafeeiro coreano ([Korean Coffee Market – Insight and Trend](#)). Desde 1999, o crescimento do café na República da Coreia fora notável, com a abertura de muitos cafés como os da Starbucks em Seul, que possibilitara o desenvolvimento de uma cultura sofisticada do “espresso”. O café respondia por 53% do mercado de bebidas, e seu valor aumentara 265% desde 2007. O número de xícaras do consumo per capita também aumentara, alcançando 484 em 2013. O valor do mercado cafeeiro coreano, assim, girou em torno de US\$1,97 bilhão em 2013. As preferências do consumidor estavam se transferindo dos cafés instantâneos para outros de melhor qualidade. Ele também mostrou um vídeo breve sobre os eventos da Exposição do Café de 2013 na Coreia, entre os quais a Exposição Internacional do Café de Seul e o Fórum Mundial dos Líderes do Café.

15. A Junta também ouviu uma apresentação do Presidente da Associação do Café do Laos sobre o setor cafeeiro laociano ([Lao Coffee Sector](#)). A produção de café do país girava em torno de 30.000 toneladas, com 50% de Arábica e 50% de Robusta, mas a produção de Arábica vinha crescendo com grande rapidez. A qualidade do café era muito alta, e o país exportava cafés especiais ao Japão e à Alemanha. O consumo também estava crescendo, apesar de na República Democrática Popular do Laos não se tomar muito café nem muito chá, mas sim, água. Segundo ele, a intenção era converter os tomadores de água em tomadores de café. A maior novidade na região asiática eram os produtos 3-em-1, em cuja composição entrava café instantâneo, criando uma demanda muito forte por café Robusta. Ele notou que o setor cafeeiro na Ásia era bem organizado, e que se estava procurando promover o café laociano tanto interna quanto internacionalmente. Por último, ele convidou todos os Membros para o 1.º Festival do Café do Laos, que estava agendado para julho de 2014.

Item 9. Aspectos de segurança dos alimentos

16. O Chefe de Operações relatou que a Secretaria continuava a monitorizar as novas normas de rotulagem de origem da União Europeia e suas implicações potenciais para o setor cafeeiro, mas que, desde setembro de 2013, não houvera mais notícias atualizando as informações anteriores.

Item 10: Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

17. A Junta externou seus agradecimentos ao Sr. Robert Nelson por moderar o 3.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro, realizado no dia 10 de setembro de 2013, e também por liderar a JCSP, revigorando a Junta e contribuindo para torná-la mais relevante e fazê-la progredir.

Item 11: Certificação e sustentabilidade

18. O Chefe de Operações apresentou relatório sobre as discussões recentes entre a Secretaria e a iniciativa da Associação 4C em torno de uma “Visão de um setor cafeeiro sustentável em 2020”. Esse diálogo ainda estava em fase inicial, mas ele reiterou o empenho da Secretaria em relação à sustentabilidade do café, a necessidade de tanto o setor público quanto o privado estarem preparados contra toda e qualquer ameaça à cadeia produtiva do café.

Item 12: Gestão de associações

19. Não houve comentários sobre este item.

Item 13: Interação entre a JCSP e o Conselho

20. O Chefe de Operações disse que era necessário incentivar o diálogo entre a JCSP e o Conselho, apoiando uma relação mais dinâmica entre ambos. Ele sugeriu aos Membros continuar este diálogo em caráter intersessional antes das reuniões de setembro.

Item 14: Representantes da JCSP

21. A Junta apreciou a questão da indicação da Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA), indagando se a representação deveria ser de um país importador ou exportador. Como o máximo de oito associações de cada categoria já havia sido indicado, a IWCA foi aprovada como suplente de uma associação do lado exportador e calorosamente acolhida à JCSP.

Item 15: Outros assuntos

22. O Chefe de Operações apresentou uma notícia atualizada sobre a nova estratégia de comunicações da OIC, que tinha por objetivo incorporar tanto a mídia tradicional quanto social para expandir o engajamento com o público. Para isso, a Organização havia recrutado um novo Oficial de Comunicações como consultor e, no médio prazo, estaria realizando uma transformação extensa do site, para se engajar com novos públicos e melhorar a divulgação do trabalho da OIC.

Item 16: Reuniões futuras

23. A JCSP notou que sua próxima reunião se realizaria em Londres, Reino Unido, na altura da 113.^a sessão do Conselho, no período de 22 a 26 de setembro de 2014.